

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

-processo de cidadania e sustentabilidade



PONTO DE ENCONTRO

23 de Setembro 2010

Planeta Terra: Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

-processo de cidadania e sustentabilidade

SINOPSE DA INTERVENÇÃO:

- Antecedentes nacionais e internacionais da EA;
- Elementos fundamentais e princípios;
- Dimensões da EA e sua 'reconceptualização';
- A Ética da Sustentabilidade;
- *Estratégia CEE/ONU EDS + DEDS + GTEDS*

Bartoon

Jornal Público 26 Novembro 1998

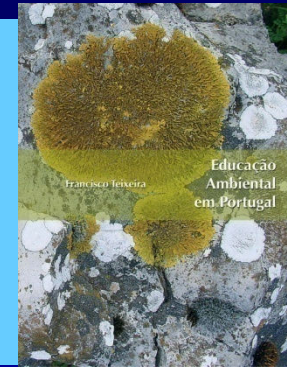


Antecedentes EA mundiais

- **300a.C.** primeiros estudos sobre **botânica** elaborados pelo filósofo grego Teofrasto, discípulo de Aristóteles;
- **1281** aprovada regulamentação que proíbe a **deambulação de porcos** nas ruas de Londres;
- **1535** edital da cidade de Zurich, que proibia a **morte de aves** pequenas, *que ajudavam a limpar as árvores e até deleitavam o homem com o seu canto;*
- **1700** instalados em Finale – Itália, os primeiros **processos ecológicos** contra uma fábrica de cloreto de mercúrio que emanava gases tóxicos;
- **1872** é criado nos Estados Unidos o *YellowStone National Park*, o **primeiro parque nacional** do mundo;

Antecedentes EA

Portugal



- **1465:** a **proibição de caça** na ilha Berlenga por carta do rei Afonso V;
- **1634:** a **protecção** da actual Mata do Buçaco, por *bula* do papa Urbano VIII;
- **1815:** publicação de *Memória sobre a Necessidade e Utilidade do Plantio de Novos Bosques em Portugal*, do luso-brasileiro, **naturalista** e político, José Bonifácio de Andrade e Silva, na Academia das Ciências;
- **1875:** criação da **Sociedade** de Geografia de Lisboa;
- **1919:** uma **Lei das Águas** faz parte do Decreto-Lei nº5787, de 10 de Maio;

Francisco Flores, em 1939

- Estudando a **lei alemã** de 1935 a 37, julga que poderia **...consubstanciar um plano legislativo a adoptar por forma a salvar o que ainda pode e deve ser salvo no território português.**
- Tal desiderato **deveria envolver a inteligência científica e**
contar com a falta de iniciação da população em geral e até dos professores primários e liceais que a têm de educar...

Liga para a Protecção da Natureza, em 1948

- fundação ligada ao poeta **Sebastião da Gama** e à sua apreensão quanto ao futuro da Serra da Arrábida, questão em que a **defesa da Natureza integra a defesa do carácter e identidade cultural da comunidade;**
- Estão ligadas à fundação da LPN individualidades universitárias que no *Estado Novo* desafiam a liberdade de associação, destacando-se um incontestável nome:

Baeta Neves

francisco teixeira





Proposta

ao Ministério da Educação Nacional em 1949

- **A Protecção da Natureza – Plano de Educação Popular**
–CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS:
 - **Envio de uma circular a todos os professores** sensibilizando-os para o facto de **o problema da protecção da natureza ser um problema de educação**, num quadro de progresso da civilização.
 - **Ouvido o Conselho Permanente de Acção Educativa**, viria a ser negado, por **não serem de aprovar os termos em que a circular era redigida**, ainda que se reconhecessem a importância e o valor dos seus fins.

Primeiros actos EA

- no seio da IUCN- União Internacional para a Conservação da Natureza, numa conferência realizada em Paris-**1948**, o **conceito Educação Ambiental é utilizado pela primeira vez**;
- **primeira oficina sobre educação Ambiental**, iniciativa ainda da IUCN, em **1963**, aquando de uma reunião realizada em Nairobi, no Quénia.

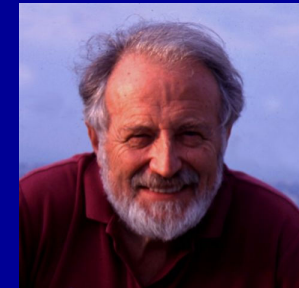
O *Journal of Environmental Education*



no seu primeiro número (publicado a 22 de Abril de 1970),

defendia que a **Educação Ambiental visava a formação do cidadão** “com conhecimentos no que respeita ao ambiente biofísico e problemas a ele associados, consciente de como ajudar a resolver esses problemas e motivado para trabalhar no sentido da sua resolução”.

- *Jornal The Ecologist* é fundado em 1970 em Inglaterra por Edward Goldsmith



-Anos 70-

- O Conselho da Europa comemora, em **1970**, o “**Ano da Conservação da Natureza**”;
- Portugal cria o **Parque Nacional Peneda-Gerês**, em **1971**, o “III Plano de Fomento” (1968-1973) referencia explicitamente as questões de Ambiente



- o “**Relatório Nacional sobre os Problemas Relativos ao Ambiente**” (1971),
aponta como **prioridades de apreensão** ...os problemas associados aos usos de pesticidas(...), os problemas de contaminação pela radioactividade, os problemas de poluição das águas(...) e a protecção de animais migradores.

-Anos 70-

- **criação**, em **1971**, na dependência da Presidência do Conselho de Ministros, da **Comissão Nacional do Ambiente**:
...estimular e coordenar, de acordo com as directivas do Governo, as actividades do País relacionadas com a preservação e melhoria do meio natural, a conservação da Natureza e a protecção e valorização dos recursos naturais...
- **CNA legitimada** pelos dos trabalhos preparatórios da participação na **Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, 1972** (Estocolmo)



Declaração do Ambiente -Estocolmo *educação relativa ao ambiente*

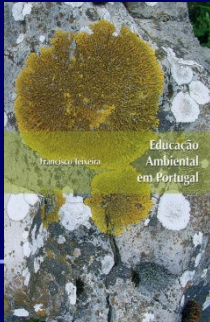
- ⇒ ...parte integrante do processo educativo;
- ⇒ ...carácter multidisciplinar
(será processo catalisador)
- ⇒ EA deve integrar-se em todas as formas de educação;
- ⇒ ...a determinação das bases de uma estratégia constitui a primeira etapa necessária à introdução da educação relativa ao ambiente na educação em geral

SITUAÇÃO PORTUGUESA, 1972

J. Delgado Domingos



No nosso país, há os que entendem que falar de poluição é travar o desenvolvimento: constituem ou uma classe de intelectuais idealistas que não digeriram até às últimas implicações o que a Imprensa estrangeira de vulgarização lhes fornece ou agrupam-se nos saudosistas para quem neste País a poluição é contra a lei, a tradição e as convicções mais profundas.



Elementos fundamentais para o desenvolvimento da EA

segundo relatório dos inspectores escolares escoceses, a propósito de um *Projecto Ambiente, em 1974*

1. Elemento empírico

demonstrações, análises e experimentações objectivas, **interpretando-se** o ambiente;

2. Elemento sinóptico

consciencializar da **complexidade do ambiente** (estudos sinópticos que demonstrem os vários componentes e suas inter-relações no ambiente);

Elementos fundamentais para o desenvolvimento da EA ²

3. Elemento estético

Um dos elementos mais importantes (qualitativo) do ambiente, é o estético, sem respostas absolutas de 'certo' e 'errado', demonstrando que em questões ambientais, muitas vezes a melhor resposta é o **compromisso**;

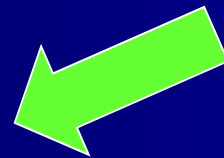
4. Elemento ético

Um projecto de educação ambiental deve introduzir aos alunos a ideia de **responsabilidade pessoal para com o ambiente**, motivando-os para a reflexão sobre se os **critérios subjacentes às propostas de acção** se baseiam em valores moralmente justificáveis.

EA em Portugal



- **EA em Portugal, institucionalmente, começou em 1975**, no âmbito da **CNA**, através da dinamização do **Serviço Nacional de Participação das Populações** (João Evangelista)



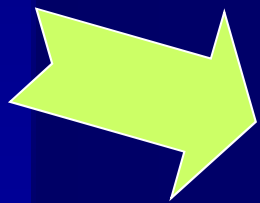
na prossecução ...de **campanhas de divulgação, participação e formação da população em geral e da juventude em particular, em ordem à conservação e concretização de uma política regional e local de Ambiente.**

CONFERÊNCIA de BELGRADO

1975

sistematiza o conceito (EA):

- quer enquanto ...**processo permanente e participativo de explicitação de valores, instrução sobre problemas específicos relacionados com a gestão do Ambiente, formação de conceitos e aquisição de competências que motivem o comportamento de defesa, preservação e melhoria do Ambiente...**



quer apontando **a formação da população mundial, como desiderato último da EA.**

Princípios directivos dos programas de EA

Carta de Belgrado

1. A EA deve **considerar o ambiente na sua globalidade**, natural, criado pelo homem, ecológico, político, económico, tecnológico, social, legislativo, cultural e estético;
2. A EA deve ser um **processo contínuo**, extensivo à vida inteira;
3. A EA deve adoptar uma **abordagem interdisciplinar**;

Princípios directivos dos programas de EA

Carta de Belgrado

4. *A EA deve sublinhar a importância duma **participação activa na prevenção e na solução dos problemas** postos pelo ambiente;*
5. *A EA deve examinar as principais questões de ambiente numa **perspectiva mundial, respeitando, no entanto, as diferenças regionais;***

Princípios directivos dos programas de EA

Carta de Belgrado

6. A EA deve **basear-se na situação actual e futura** do ambiente;
7. A EA deve **examinar as questões de desenvolvimento e de crescimento**, do ponto de vista do ambiente;
8. A EA deve insistir na **necessidade duma cooperação local, nacional e internacional** para resolver os problemas do ambiente

DIMENSÕES da EA

Tbilissi, 1977



-Anos 80-

LEI de BASES da EDUCAÇÃO, 1986

Enquadramento dos docentes e das actividades de EA, no sistema educativo;
Institucionalização dos espaços *Área Escola* e *Actividades de Complemento Curricular*

LEI de BASES do AMBIENTE, 1987

Depois da *Constituição*, dada especial relevância às componentes ambientais naturais e humanas: ar, o solo, o subsolo, a água, a luminosidade, a flora, a fauna, a paisagem e o património natural e construído.

-Anos 90-

contributo das

Associações de Defesa do Ambiente

Estratégia Nacional de Educação Ambiental:

- ✓ **definição, em Portugal, de um quadro de intervenção solidária no sentido da construção de uma sociedade durável;**
- ✓ **elaboração e implementação de uma Política Nacional de Educação Ambiental;**
 - ✓ ***integração da dimensão ambiental no sistema de formação profissional;***
 - ✓ ***elaboração de programas de estudo e materiais didácticos.***

CONFERÊNCIA DO RIO

Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, 1992

- *estabelecer uma nova e equitativa parceria mundial;*
- *reconhecer a natureza integral e interdependente da Terra, nossa casa;*

Resultam :

- a *Declaração do Rio* e a *Agenda 21*;
 - o *princípio da precaução*;
- a expressão *Pensar globalmente, Agir localmente*;
 - a instituição *Cruz Verde*.

-Anos 90-



Al Gore, *A Terra à procura de Equilíbrio, Ecologia e Espírito Humano* → um plano Marshall global

5º Programa de Acção em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável → Subsidiariedade e responsabilidade partilhada;

Tratado de Maastricht → *Princípio da Precaução; a Acção Preventiva; a Correção na Fonte; o Princípio do Poluidor Pagador; o conceito de Crescimento Sustentável.*

Resolução sobre Educação Ambiental → Parlamento Europeu sugere a criação de uma genuína política europeia de educação ambiental

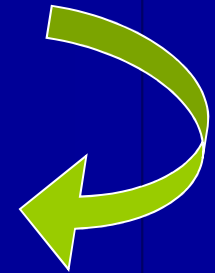
definição de EA de Mrazek, 1993

MRAZEK, R., Through Which Looking Glass? Defining Environmental Education Research. Alternative Paradigms, NAAEE, Ohio, 1993



Processo interdisciplinar de desenvolvimento de uma cidadania consciente e conhecedora do ambiente (...)

Cumulativamente, a educação ambiental visa o desenvolvimento nos cidadãos da capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução dos problemas, na tomada de decisões e na realização de acções concretas que, ao garantirem a elevada qualidade do ambiente, estejam a garantir uma elevada qualidade de vida.



'reconceptualização' da EA

[norte-americano *National Forum for Partnerships Supporting Education about the Environment* 1994]

Educação para a Sustentabilidade

é:

um processo de aprendizagem ao longo da vida tendo em vista uma informada e envolvida cidadania dotada de capacidades, criativas para a resolução de problemas, científicos e de literacia social e comprometida na conjugação da responsabilidade individual com as acções cooperativas.

-Anos 90-

1996

Ministérios da Educação e do Ambiente assinam **protocolo**: ao nível técnico, científico, pedagógico, financeiro e logístico, no sentido de viabilizar acções de cooperação, tendo em vista a promoção e o desenvolvimento da Educação Ambiental nas escolas dos ensinos Básico e Secundário;

OBSERVA- Ambiente, Sociedade e Opinião Pública: observatório permanente;

Rede Globe (NASA): seis escolas secundárias nacionais participam na troca e interpretação de dados meteorológicos e ambientais por 48 países.

-Anos 90-

*Conferência Internacional Ambiente e Sociedade: **Declaração de Thessaloniki**, aponta a EA como **primeiro grande investimento para o mundo durável**;*

Forum Rio+5 para revitalizar o movimento do desenvolvimento sustentável;

Declaração de Seoul sobre Ética Ambiental, *todas as decisões humanas devem ser tomadas no pressuposto que a existência de toda a vida, só poderá ser mantida quando a integridade e o bem-estar de todo o 'sistema comum de vida' é preservado.*

Educar para um Futuro Sustentável

CONFERÊNCIA DE THESSALONIKI 1997

Aprender sobre as interações do processo ecológico deve ser integrar o estudo das forças de mercado, valores culturais, tomada de decisão equitativa, acção governativa e impactes das actividades humanas sob o ponto de vista de uma holística interdependência.

(...)os estudantes têm que aprender a **reflectir criticamente sobre o seu lugar no mundo e a questionar o que é que a sustentabilidade significa** para eles e para as suas comunidades.

(CONTRIBUTOS, 1999)
Estratégia Nacional de E A -
Valores e Objectivos (V.Soromenho-Marques)

- ⇒ **Promover a racionalidade crítica;**
- ⇒ **Perspectivar global e integrativamente os problemas:**
 - ⇒ **Representar interdisciplinadamente a realidade;**
- ⇒ **Ver nas coisas as decisões de origem e as da sua eventual e posterior superação;**
- ⇒ **Dar prioridade ao futuro; Educar para um olhar antecipativo;**
 - ⇒ **Aprender a trabalhar em comunidade;**
 - ⇒ **Estimular responsabilidade cívica alargada;**
- ⇒ **Desenvolver solidariedade e justiça entre gerações.**

Ética da Sustentabilidade



Valores de

JUSTIÇA SOCIAL

- Necessidades humanas básicas;
- Equidade intergeracional;
- Direitos Humanos;
- Democracia

Valores de

CONSERVAÇÃO

- Interdependência;
- Biodiversidade;
- Vida sustentada;
- Equidade interespecista

A questão ética fundamental do nosso tempo



...consiste no repensar dos fundamentos das múltiplas formas do agir capaz de enfrentar a carência de uma medida, de um equilíbrio para perigosa desmesura do nosso poder, que se tornou uma ameaça para a Humanidade e para a biosfera.

Nessa questão está em jogo não só a existência física mas também a identidade da nossa própria imagem como seres racionais.

Viriato Soromenho-Marques, O Futuro Frágil

Estratégia da CEE/ONU para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável

-adoptada na reunião de Vilnius
Março 2005

INCENTIVAR OS ESTADOS MEMBROS DA CEE/ONU A DESENVOLVER E A INTEGRAR A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS SISTEMAS EDUCATIVOS FORMAIS, EM TODAS AS DISCIPLINAS RELEVANTES, BEM COMO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E INFORMAL.

As partes intervenientes, incluindo os poderes públicos locais, os sectores da educação e da ciência, o sector da saúde, o sector privado, a indústria, os transportes, a agricultura, as organizações patronais e sindicais, os meios de comunicação social, as organizações não governamentais, as comunidades locais, os povos autóctones e as organizações internacionais, deverão ser convidadas a definir as suas prioridades e assumir as suas responsabilidades na implementação e acompanhamento da Estratégia.

Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

(2005-2014)

Contributos para a sua dinamização em Portugal

Lisboa, 2006

Grupo de Reflexão, composto por representantes de entidades da administração pública e representantes da sociedade civil (ONG, media, empresas, ensino superior, ministérios da Educação, do Ambiente e da Ciência, instituições de investigação científica, etc.)

- ***As mudanças de fundo*** propostas pelo ***Grupo de Reflexão UNESCO***:
 - ***inscrever de forma permanente o Desenvolvimento Sustentável nas agendas mediática, empresarial, científica e política nacionais.***
 - ***Difundir e inscrever na opinião pública as preocupações do Desenvolvimento Sustentável.***
 - ***Definir uma Estratégia Nacional de Educação Para o Desenvolvimento Sustentável.***
 - ***Integrar as preocupações do Desenvolvimento Sustentável, de maneira formal, nas estratégias, no planeamento e nos métodos de avaliação públicos e privados, assim como nos acordos, protocolos e grandes investimentos nacionais e transnacionais.***

GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

Ministérios da Educação e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Despacho n.º 19191/2009

Considerando o protocolo de cooperação estabelecido entre o MAOTDR e o ME, em 16/12 de 2005, que visa a colaboração a nível técnico, científico, pedagógico, financeiro e logístico no sentido da promoção e da execução da educação ambiental para a sustentabilidade nos sistemas do ensino pré-escolar, básico e secundário(...);
Tendo presentes as orientações da *Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável* (2005-2014)
Tendo em consideração que a CN da UNESCO constituiu, em 2005, um grupo de reflexão para a *DEDS*..

1 — É criado **O GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A**

SUSTENTABILIDADE que tem por missão o acompanhamento e a concretização das acções previstas no protocolo de cooperação estabelecido entre o MAOTDR e o ME.

2 — Ao grupo (...) cabem (...) as seguintes tarefas:

a) *A elaboração de uma proposta de definição das bases e linhas estratégicas orientadoras de uma política nacional/agenda para a educação ambiental para a sustentabilidade (...)*

CONFERÊNCIA

BALANÇO DA DÉCADA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



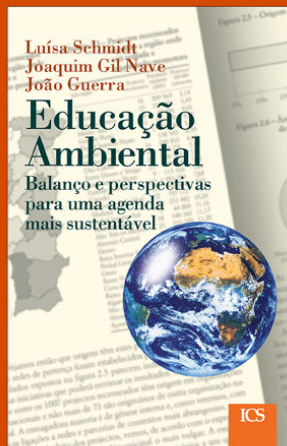
E APRESENTAÇÃO DO LIVRO

- . ANTÓNIO NÓVOA
REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
- . ANTÓNIO GONÇALVES HENRIQUES
DIRECTOR-GERAL DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA)
- . ARJEN WALS
UNIVERSIDADE WAGENINGEN - HOLANDA
- . CRISTIANA BASTOS
DIRECTORA DA IMPRENSA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
- . FERNANDO ANDRESEN GUIMARÃES
PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO
- . FRANCISCO TEIXEIRA
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE (APA)
- . MÁRIO RUIVO
PRESIDENTE DO C.N.A.D.S.
- . JOÃO FERRÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS-UL)
- . JORGE VALA
DIRECTOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (ICS-UL)
- . JOSÉ VICENTE DE FREITAS
UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE / M. M. A - BRASIL

COMISSÃO ORGANIZADORA:
LUÍSA SCHMIDT, JOAQUIM GIL NAVE E JOÃO GUERRA

22 DE MARÇO - 14H30

AUDITÓRIO SEDAS NUNES - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICS- UL



ENTRADA LIVRE

- Os **princípios de actuação** defendidos pelo **Grupo de Reflexão UNESCO** são:

- *Integração / Cooperação*
- *Mobilização / Participação*
- *Co-responsabilização / Transversalidade*
- *Comunicação / Divulgação / Informação*
- *Monitorização / Avaliação / Levantamento*
- *Inovação / Experimentação*

Numa perfeita prova de maturidade da dinâmica da Educação Ambiental **tem vindo a testemunhar-se uma crescente, ampla e diversa acção de empresas, universidades, municípios, comunidades transfronteiriças e organizações não governamentais** abrangendo, numa escala muito pródiga e sem o tradicional lamento da falta de apoios, a população nas questões do Desenvolvimento Sustentável;

O momento é tão diferente como mais exigente e a informação a que rapidamente se tem acesso permite a **iniciativa dos cidadãos, também num associativismo informal e com base nas plataformas das redes sociais**, por causas tanto concretas e locais, como aquelas que afectam todos globalmente. A **arquitectura, os riscos e emergências, a arte, a ética, a saúde, a ciência, manifestam redobrado envolvimento nos processos educativos** visando uma participação activa na procura das soluções.

Missão e Atribuições



*A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem por missão **propor, desenvolver e acompanhar a execução das políticas de ambiente**, nomeadamente no âmbito da integração do ambiente nas políticas sectoriais, designadamente da saúde e transportes, e nos domínios do combate às alterações climáticas, protecção da camada do ozono, qualidade do ar, prevenção e controlo do ruído, resíduos, recuperação e valorização dos solos e outros locais contaminados, prevenção e controlo integrados da poluição, prevenção de riscos industriais graves, segurança ambiental e das populações, rotulagem ecológica, compras ecológicas e sistemas voluntários de gestão ambiental.*

*A APA também desenvolve e acompanha a execução das **políticas de educação ambiental**, **promove e acompanha formas de apoio às organizações não governamentais de ambiente**, e **promove a participação do público e o acesso à informação nos processos de decisão em matéria de ambiente**.*

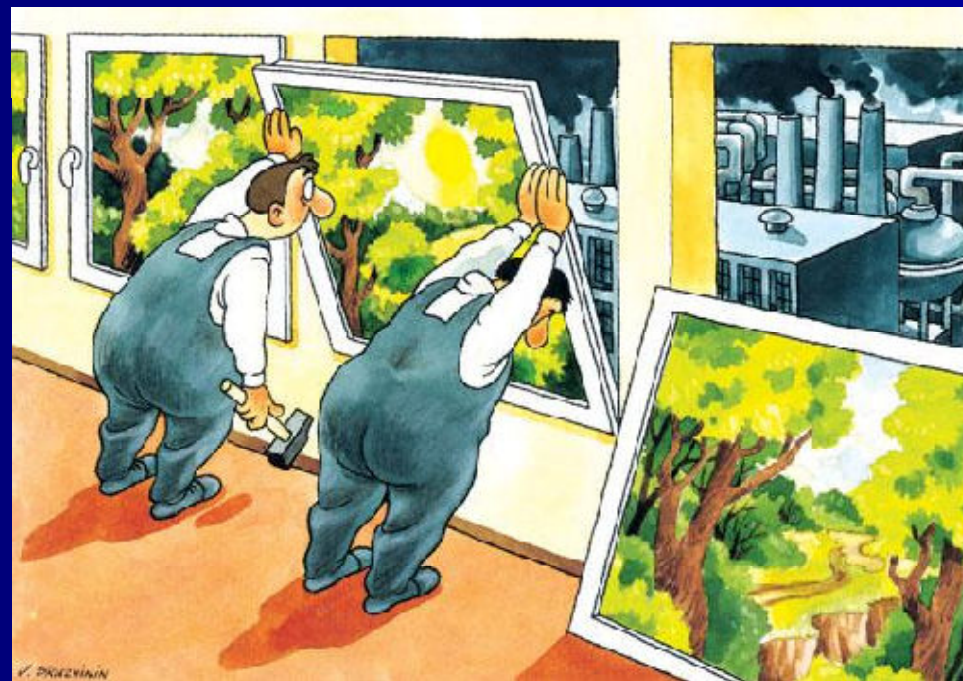
PONTO DE ENCONTRO

23 de Setembro 2010

**Planeta Terra: Década da Educação
para o Desenvolvimento Sustentável**

Obrigado pela Atenção!

francisco.teixeira@apambiente.pt



francisco teixeira

40